

Depois de uma excelente prestação no Rali da Madeira, Miguel Barbosa regressou às provas de asfalto no continente para alcançar, no Rali Amarante-Baião, um lugar no Top 5 de uma prova nova no Campeonato Nacional de Ralis e que registou uma excelente lista de inscritos com destaque para dezena e meia de máquinas da Classe RC2, que enquadra os muito competitivos R5 de várias marcas.

Um resultado que, todavia, não agradou ao piloto do BP Ultimate Vodafone Skoda Team navegado como habitualmente por Hugo Magalhães. Uma dupla que se apresentou aos comandos do Skoda Fabia R5 com o qual têm lutado regularmente pela vitória nas diversas provas desta temporada.

"Vínhamos para Amarante com naturais e fundadas expectativas de lutar pela vitória. Tínhamos estado muito bem na Madeira, preparámos com todo o rigor esta prova, o Skoda esteve impecável, mas não conseguimos entrar no ritmo dos nossos diretos adversários. Não tenho para já uma explicação plausível para esta situação. No primeiro dia fizemos uma escolha menos acertada de pneus, mas isso não teve uma influência muito significativa. Hoje e ao contrário do que era a nossa imensa vontade, estivámos sempre fora do ritmo que já mostrámos ter nas mais diversas provas e mesmo nos ralis com troços de asfalto onde ainda não me sinto tão confortável como nos de terra. Agora há que continuar a trabalhar, tentar perceber o que se poderá ter passado para regressar na máxima força para a prova algarvia que encerra a temporada", referiu no final da corrida o piloto do BP Ultimate Vodafone Skoda Team.